

De volta à coletividade

O governador José Aparecido, ao discursar ontem na inauguração do Instituto de Saúde Mental, ressaltou que a obra era um prosseguimento de sua política governamental de devolver às três granjas do DF — Ipê, Riacho Fundo e Torto — sua destinação original de servir à coletividade. A íntegra do discurso é a seguinte:

A presença de V. Excia., sr. presidente-ministro Rafael Mayer, neste ato de instalação do Instituto de Saúde Mental, afirma duas dimensões, expressas na nova política de saúde e na nova política social do presidente José Sarney. Pelo sentido ético, o notável saber e a idoneidade de sua vida nesta difícil hora do nosso destino republicano, V.Exa. traduz, necessariamente, as diretrizes e ações permanentes da sociedade brasileira.

A honra de sua companhia, nesta solenidade memorável, coloca a moldura da justiça em nossa homenagem de reconhecimento ao ministro da Saúde, Roberto Santos, e ao secretário Laércio Valença.

Nesta manhã de luz e de esperança, em tempo de sombras na atualidade política brasileira, adotamos mais uma iniciativa pionera, que há de propagar-se muito além dos limites do território federativo. O atendimento psiquiátrico, na modalidade de hospital-dia, permite que os pacientes se beneficiem, durante a jornada, de assistência de uma equipe com múltiplas especialidades, para voltar à noite ao convívio da família. É uma experiência na mesma linha revolucionária de outros empreendimentos.

Na linha de criação, por exemplo, do Instituto de Tecnologia Alternativa, com a finalidade de incorporar, aos recursos convencionais da medicina, outros de baixo custo e alto rendimento, como a fitoterapia, naturopatia, homeopatia e a acupuntura, conforme experiências-piloto junto às comunidades de Brazlândia e Planaltina.

Na mesma linha de criação de um sistema de saúde integrado, já em vigor no Distrito Federal, também pioneira-

mente, desde setembro do ano passado, com todos os recursos financeiros, físicos e humanos sob a gestão única da Secretaria de Saúde do governo de Brasília. Assim, todos os hospitais, postos do Inamps e centros de saúde estão atendendo indistintamente a toda a comunidade, inclusive com a distribuição gratuita de 49 medicamentos básicos.

E a primeira aplicação efetiva da proposta de municipalização da saúde, preconizada no programa de ações integradas do ministro Raphael de Almeida Magalhães.

Este ato expressa, ainda uma vez, a política social do presidente José Sarney. Ao destinar as instalações do imóvel do Riacho Fundo para o Hospital-dia, cumprimos mais uma etapa do compromisso do aproveitamento das granjas construídas pela Novacap e que se transformaram, nos últimos 20 anos, em símbolos da mordomia. E de justiça agradecer ao presidente José Sarney, que determinou a devolução das granjas e das suas áreas rurais ao GDF, ficando somente o edifício-sede do Torto mantido à disposição da Presidência, pois seus terrenos já estão sob a administração da Secretaria da Agricultura. No Ipê, onde se desenvolve a colonização agrícola do Agrourbano, a sede tornou-se centro de pesquisas e escritório de comando de ações em defesa do meio ambiente. E na do Riacho Fundo, com as instalações adaptadas para a implantação do Instituto de Saúde Mental, o doutor Inácio Republicano vai ter a oportunidade, a partir de hoje, de superintender a execução de um projeto revolucionário.

Senhor ministro Roberto Santos, esta realização tem a participação decisiva de seu espírito público e de sua vitoriosa vocação de cientista. Como observou o dinâmico, competente e exemplar secretário Laércio Valença, estamos inaugurando, com o apoio do Ministério da Saúde, um laboratório singular para estudo e aplicação de modernas técnicas de recuperação de doentes mentais.